

Análise de Conteúdo – Entrevista nº 6¹

Dimensões	Sub-dimensões	Sr. Manuel ²
<p>A) Perfil Individual</p>	<p>▪ Características sócio-biográficas</p>	<p>→ 41 anos</p> <p>→ divorciado</p> <p>→ Escolaridade – 10º ano</p> <p>→ Católica não praticante</p> <p>→ Residente em Campo Redondo / Concelho de Odemira (Baixo Alentejo)</p> <p>→ Proveniente de família numerosa (seis filhos)</p> <p>→ Começou a trabalhar na construção civil desde pequeno: Sou trabalhador da construção civil, acho que toda a vida me lembra fazer isto... aprendi com o meu pai, ele cá nesta faina era dos melhores. Mas olhe que já fiz de tudo, já trabalhei no campo, já estive no estrangeiro na apanha da fruta... podia ter um trabalho melhor, mas não gostava da escola... fiz o 10º ano com muito esforço.”</p> <p>→ Não tem filhos</p> <p>→ Actualmente, reside com a mãe</p>

¹ Entrevista realizada a 12 de Setembro de 2008, no lugar de Campo Redondo, freguesia de Colos, concelho de Odemira, distrito de Beja.

² Nome fictício para preservar a identidade da inquirida e não ferir susceptibilidades.

<p>B) A Utilização da Medicina Tradicional</p>	<p>▪ Experiências / Práticas (realizadas pela mãe)</p>	<p>destas coisas todas. A minha mãe sempre se interessou por isto, tem uma memória... e ensina a muita gente também, <u>ela não se importa de ensinar</u>. Eu é que sou um burro e não aprendo, mas se calhar um dia mais tarde ainda me vou arrepender.”</p> <p>“<u>Eu sei que quando estas pessoas de idade morrerem, o conhecimento delas acaba também, mas então nunca me deu p’ra aprender</u>. Eu até <u>respeito</u> e <u>sei que muita gente se cura</u>, mas andei e ando sempre por fora a trabalhar, não posso estar em todo o lado ao mesmo tempo... muito já faço eu, é desde que o sol nasce até que se põe... não paro, só p’ra comer e pouco mais.”</p> <p>“Olhe, eu já estive mal de um pé e sei que ela dizia...”;</p> <p>“Ela também já me tratou do mal do estômago era eu adulto, mas não me alembro de nada. Ah! e quando era pequeno alembra-me ela pôr-me uma folha de couve na barriga untada com um bocadinho de azeite aquecido. Sabia tão bem, ficava tão consolado com aquele calorzinho. Ela também fazia a benzedura das dores de barriga, mas não me alembro do que dizia...O certo é que acabávamos por melhorar...”;</p>
-------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------